Uma sensação aguçada alertou Yuki Mayaa sobre um olhar penetrante em suas costas. O jovem, que até então parecia despreocupado, virou-se bruscamente e seguiu a intuição até a direção da equipe de Rokkaku.Seus olhos se encontraram com os do Velho Mestre. O ancião não pareceu surpreso com a reação súbita de Yuki, limitando-se a sorrir levemente e acenar com a cabeça em um gesto de aprovação.Aquele cumprimento deixou Yuki intrigado. Ele não lembrava de nenhum contato prévio com o homem. Porém, imediatamente lhe ocorreu que o Velho Mestre dominava os segredos do Caminho de Asura - talvez tivesse percebido algo especial nele.[Anúncio do sistema: "Segunda rodada do Torneio Nacional, partida entre Rikkai Dai Fuzoku e Rokkaku Chuu prestes a começar. Terceiros singles, preparem-se."]Enquanto a voz ecoava pelo complexo, juízes ocupavam suas posições. Ao redor das quadras, todas as equipes presentes no torneio se aglomeravam para testemunhar o primeiro jogo dos atuais campeões.Cinquenta minutos depois...[Árbitro: "Game, vitória de Rikkai Dai por 6 a 0. Placar final 5 a 0, vencedor do confronto: Rikkai Dai Fuzoku."]A supremacia dos campeões foi absoluta. Cinco vitórias por 6 a 0, todos os jogadores demonstrando facilidade, claramente competindo abaixo de seu verdadeiro potencial.— Bom trabalho — cumprimentaram-se as equipes na rede.Enquanto os jogadores de Rokkaku lidavam com a derrota, o Velho Mestre se levantou com ajuda de Kurobane Harukaze e sussurrou algo ao ouvido do jovem. Com expressão surpresa, Kurobane acenou e se dirigiu à equipe adversária.— Com licença — interrompeu Kurobane a conversa entre Yuki e Yanagihara Renji. — O Velho Mestre gostaria de falar com você.— Comigo? — Yuki apontou para si mesmo, confuso.— Sim. Ele tem algo para dizer.Após avisar seus companheiros, Yuki seguiu Kurobane até onde o ancião esperava.— Desde o Torneio de Kanto que observo algo em você — começou o Velho Mestre, sem rodeios. — Há uma energia espiritual imensa em seu corpo, embora você mesmo pareça não percebê-la. Especialmente durante as partidas, ela se torna visível aos olhos treinados.Yuki ficou perplexo. Nada em suas experiências correspondia àquela descrição.— Se quiser entender melhor, visite-me no templo de Gyoshimachi, em Chiba, após o torneio. Meu nome é Magatake. Não se engane na hora de procurar.Sem mais explicações, o ancião encerrou o assunto, deixando a decisão nas mãos do jovem.— Entendido. Agradeço pela orientação. Certamente irei visitá-lo — respondeu Yuki, com educação.Embora não tivesse entendido completamente o significado das palavras do homem, uma coisa era clara: ele parecia disposto a ensinar algo sobre o Caminho Divino de Shura. Só por isso, Yuki Mayoi não poderia recusar. Era um convite pessoal do mestre de Mikuni Nyudo, o treinador principal do campo de treinamento U17. Yuki Mayoi tinha todos os motivos para aceitar — e nenhum para recusar. — Posso levar meu amigo junto? — perguntou Yuki, justamente quando o velho parecia pronto para partir. — Amigo? Aquele garoto de boné preto? Se for ele… — O velho fez uma pausa, como se estivesse refletindo. Depois de alguns instantes, balançou a cabeça de forma ambígua. — Aquele garoto… até que tem potencial. Se ele estiver interessado, pode vir também. — Obrigado. Yuki agradeceu e observou o homem se afastar lentamente. Assim que ele sumiu de vista, Yuki voltou correndo para o grupo de Rikkai. — O que ele queria? — perguntou Sanada Genichiro, com interesse. — Algo bom, mas é complicado de explicar. Falo melhor quando voltarmos. Yuki até queria contar tudo na hora, mas o lugar estava cheio de gente, e ele ainda precisava organizar as ideias. Melhor deixar para depois. — Tudo bem. Vamos para o hotel e depois jantar em uma churrascaria — disse Sanada, mudando de assunto sem hesitar. — Espera, antes disso… o jogo de Seigaku já acabou? — Yuki lembrou de repente. — Ainda não. Fomos os primeiros a terminar — confirmou Yanagi Renji. — Então vamos lá dar uma olhada. O adversário deles é Shitenhouji, outro possível rival nosso — sugeriu Yuki. — Vamos — Sanada não recusou. Ele também queria saber como estava o time daquela pessoa. Assim, o grupo de Rikkai, que já estava saindo do local, seguiu para as quadras da zona D. Quando chegaram ao jogo entre Seigaku e Shitenhouji, perceberam que, embora a partida ainda não tivesse terminado, Seigaku já estava eliminado. O placar mostrava: Seigaku 0 x 4 Shitenhouji. Singles 3: 6-1. Duplas 2: 6-0. Singles 2: 6-4. Duplas 1: WO (abandono). Agora, estava em andamento a quinta e última partida, o singles 1: Tezuka Kunimitsu contra Shiraishi Kuranosuke. O placar parcial era 2-0, com Tezuka na frente. Mesmo com a vitória garantida, os jogadores de Shitenhouji pareciam estar vendo fantasmas. Seu principal jogador

estava sendo dominado pelo capitão de um time que eles já haviam derrotado. Na quadra, Shiraishi Kuranosuke estava tenso. Ele achou que essa última partida seria fácil, mas agora percebia que era ele quem estava levando uma lição. Por que um jogador desse nível estava em um time tão fraco? Shiraishi não conseguia entender. Mas não tinha tempo para pensar. O saque do adversário vinha aí… --- [Revisando o mangá, percebi que Phoenix não aprendeu o Caminho Divino de Shura por não aceitar a derrota. Foi Mikuni quem viu que sua força mental era tão grande que nem vitórias nem derrotas o abalavam. Por isso, sugeriu que ele aprendesse o Caminho Divino para controlar essa energia e, assim, finalmente sentir o gosto da derrota. Ou seja, não é preciso sofrer derrotas para dominar o Caminho Divino — é preciso controlar a força mental para experimentar a derrota, algo que antes era impossível. Resumindo: o Caminho Divino é uma técnica para manipular energia mental. Exige talento nessa área, mas não é algo exclusivo para perdedores.] --- Capítulo 93: Shitenhouji — Venceu, mas não parece — Shiraishi está sendo dominado assim? — O capitão de Seigaku tem nível nacional? Que pena… — Tezuka Kunimitsu… espero vê-lo de novo no ano que vem. — … A maioria do público era de Kansai, e Shiraishi Kuranosuke, como estrela de Shitenhouji, já era famoso em toda a região. Mas agora, esse jogador excepcional estava sendo esmagado pelo capitão de uma escola desconhecida de Kantou, que nunca havia chegado ao nacional antes. Era uma cena que ninguém esqueceria. Na quadra, Tezuka, com uma expressão glacial, preparou seu saque. Com movimentos perfeitos, lançou a bola e a rebateu com precisão absoluta. Zuum! A bola cruzou a quadra como um raio, aterrissando aos pés de Shiraishi. — De novo esse saque… mas não vai me pegar outra vez! Shiraishi franziu a testa. No primeiro game, esses saques simples, mas de altíssima qualidade, lhe renderam quatro pontos diretos. Mas agora, ele estava pronto. Movendo-se como um relâmpago, ele encontrou o ponto ideal e rebateu com um golpe limpo, sem movimentos desnecessários. Tun! Tun! Tun! Os dois entraram em um rally, testando suas habilidades básicas. Mas, depois de várias trocas, Shiraishi percebeu algo: o estilo de Tezuka era impecável, ainda mais perfeccionista que o dele. Por um instante, ele teve a sensação de estar jogando contra si mesmo. Mas um descuido foi o suficiente. A bola passou por ele como um fantasma, explodindo na linha de fundo. — 15-0, vantagem de Tezuka.O lance mais uma vez resultou em um ponto perdido, e aquilo fez Suzuo Shirashi acordar de um susto. Um frio percorreu sua espinha ao perceber que, mesmo que por um instante, havia admitido a possibilidade de derrota. Do lado de fora da quadra, Mato Yuki observava os dois lados com olhos analíticos. E, naquele momento, já havia condenado Suzuo Shirashi à derrota. — Não tem jeito — murmurou, como se estivesse confirmando um veredito. — A mentalidade dele já quebrou. Se até um jogador como Shirashi, conhecido por sua serenidade, começava a duvidar, o jogo estava praticamente decidido.

http://portnovel.com/book/26/4482